

SAÚDAM A VIRGEM DE NAZARÉ. FAIXAS E AS REPRESENTAÇÕES POPULARES DE MARIA NOS TRAJETOS DO CÍRIO DE BELÉM

Antonio Jorge Silva Correa Júnior
Universidade Federal do Pará



Sinopse

“Virgem de Nazaré, rogai por nós”; “Os moradores do Residencial (X), saúdam a Virgem de Nazaré”; “Dai-nos a benção bondosa, Nossa Senhora de Nazaré”; “A família/ o condomínio/ os católicos do residencial, saúdam a Virgem de Nazaré” são algumas das variações escritas em faixas, banners e cartazes que homenageiam a passagem da imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré no Círio, fazem parte do festejo que é patrimônio nacional imaterial e ocorre todo ano na cidade de Belém do Pará, Brasil. A ideia para a realização deste ensaio surgiu nos idos do primeiro semestre do ano 2023. Os registros foram retirados por mim como um transeunte em Samsung Galaxy A02 (SM-A022M) enquanto pagava uma promessa, 3 dias antes do Círio e estenderam-se uma semana após o término da festa. Foram lócus a Avenida Almirante Barroso, Augusto Montenegro, Presidente Vargas, Avenida Nazaré e BR-316 e ruas adjacentes, as quais percorri a pé, estes logradouros são eixos centrais da cidade, os quais a imagem peregrina visita.

2023
Volume 9, Coleção 2 (n.2)
ISSN: 2525 – 3781

Nesta cerimônia religiosa inúmeros bairros são visitados pela imagem peregrina e milhões de romeiros almejam estar mais próximo da Virgem de Nazaré, já que no imaginário paraense a mãe de Jesus confunde-se com a própria imagem de “Nazica”, acompanham assim a sua peregrinação que se dá em carros oficiais. Os romeiros seguem a imagem a pé, de bicicleta, em motoromarias, romarias rodoviárias e Círio Fluvial, até chegar a procissão do dia 08 de outubro.

A imagem foi encontrada em outubro de 1700 pelo caboclo Plácido José de Souza, caçador e agricultor que possuía uma porção de terra na Estrada do Maranhão (atual Bairro de Nazaré) e o Círio ocorre desde 1790, a imagem atravessa a cidade de Belém e sabendo do trajeto é tradição popular ornamentar as frentes de condomínios, comércio, ruas e mandar confeccionar faixas que “Saúdam a Virgem de Nazaré” como a padroeira dos paraenses.

Esta tradição transcende as faixas em demonstrações lidas/faladas, compreendendo ampla decoração principalmente na frente de condomínios e expressões artísticas com balões, fitas coloridas que representam os promesseiros, totens, grafite e pinturas nas casas, fachadas, muros e ruas por onde as procissões passam para receberem a santa como quem agrada um bom visitante. Muito mais que decoração são formas de gratidão à Maria, um dos símbolos mais venerados pelo catolicismo popular, assevera-se que tal ritualização das vias da cidade corrobora para a ambiência de turistas e nativos e o espaço secular torna-se espaço para a representação do sagrado.

São homenagens que demonstram a força do catolicismo belenense e a expectativa dos fiéis e até mesmo católicos não praticantes com a passagem em frente de suas casas, momento para reunir-se com a família e comunidade, são pessoas que decoram as vias pelo apego ao sagrado e agradecimento das famílias e empresas pelas graças alcançadas.

Demarcar as proximidades da residência aponta para um Rito de passagem, transição, algo que Maués muito bem aborda em relação ao almoço do Círio no artigo “Almoço do Círio: um banquete sacrificial em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré” de 2016. Aqui percebe-se outra transição em relação às proximidades com o fim do ano, ratificando a expressão conhecida na capital de que “o Círio é o Natal dos paraenses”. Este ritual de passagem com tais homenagens que geralmente são retiradas até o Recírio (geralmente dia 24 de outubro), engaja as pequenas comunidades católicas residentes nas vias por onde Nazica passa, e após a retirada destas expressões e reestabelecimento do espaço secular o saber dos populares bem afirma aos belenenses que o fim do ano está chegando – marcando uma transição entre épocas do ano na cidade.

Greeting the Virgin of Nazaré. Banners and popular representations of Mary on the routes of the Belém Círio

Sinopsis:

"Virgin of Nazareth, pray for us"; "The residents of Residential (X) greet the Virgin of Nazareth"; "Grant us your kind blessing, Our Lady of Nazareth"; "The family/ the condominium/ the Catholics of the residential area/ greet the Virgin of Nazareth", are some of the variations written on banners, banners, and posters that honor the passage of the pilgrim image of Our Lady of Nazareth during the

Círio, part of the intangible national heritage that occurs every year in the city of Belém, Pará, Brazil. The idea for this essay arose in the first half of the year 2023. Records were taken by me as a passerby on Samsung Galaxy A02 (SM-A022M) while fulfilling a vow, three days before the Círio, and extended for a week after the end of the celebration. The locations included Avenida Almirante Barroso, Augusto Montenegro, Presidente Vargas, Avenida Nazaré, and BR-316, as well as adjacent streets, which I walked on foot. These places are central axes of the city that the pilgrim image visits.

In this religious ceremony, numerous neighborhoods are visited by the pilgrim image, and millions of pilgrims aim to be closer to the Virgin of Nazareth, as in the imagination of the people from Pará, the mother of Jesus is confused with the image of "Nazica" itself. They thus accompany her pilgrimage, which takes place in official cars. Pilgrims follow the image on foot, by bicycle, in motor parades, road processions, and River Círio, until the procession on October 8th.

The image was found in October 1700 by the caboclo Plácido José de Souza, a hunter and farmer who owned a piece of land on the Maranhão Road (currently Bairro de Nazaré), and the Círio has been happening since 1790. The image crosses the city of Belém, and knowing the route, it is a popular tradition to decorate the fronts of condominiums, businesses, streets, and to make banners that "Greet the Virgin of Nazareth" as the patroness of the people of Pará. This tradition goes beyond banners in spoken/written demonstrations, comprising a wide decoration, especially in front of condominiums, with artistic expressions using balloons, colorful ribbons representing the

"promesseiros", totems, graffiti, and paintings on houses, facades, walls, and streets where the processions pass to receive the saint as if pleasing a good visitor. More than just decoration, these are forms of gratitude to Mary, one of the most revered symbols of popular Catholicism.

It is asserted that such ritualization of the city's streets contributes to the ambiance of tourists and natives, and the secular space becomes a space for the representation of the sacred. These are tributes that demonstrate the strength of Belém's Catholicism and the expectation of believers and even non-practicing Catholics with the passage in front of their homes, a moment to gather with family and community, people who decorate the streets out of devotion to the sacred and gratitude from families and businesses for the graces received.

Marking the vicinity of the residence points to a rite of passage, a transition, something that Maués addresses well regarding the Círio lunch in the article "Círio Lunch: a sacrificial feast in honor of Our Lady of Nazareth" from 2016. Here, another transition is perceived in relation to the proximity to the end of the year, confirming the well-known expression in the capital that "Círio is the Christmas of the people of Pará." This rite of passage with such tributes, which are usually removed by Recírio (usually on October 24th), engages the small Catholic communities residing in the streets where Nazica passes. After the removal of these expressions and the reestablishment of secular space, the knowledge of the locals confirms to the people of Belém that the end of the year is approaching – marking a transition between times of year in the city.

Palavras-chave:

Festa religiosa. Festa popular. Catolicismo popular. Virgem Maria. Camiño. Estética religiosa.

KeyWords:

Religious festival. Popular festival. Popular Catholicism. Virgin Mary. Camiño. Religious aesthetics.

Ficha técnica:

Autor: Antonio Jorge Silva Correa Júnior.

Direção, pesquisa e edição: CAntonio Jorge Silva Correa Júnior.

DataSheet:

Author: Antonio Jorge Silva Correa Júnior.

Diretion, investigation and edition: Antonio Jorge Silva Correa Júnior.

Jorge Silva Correa Júnior.
Universidade Federal do Pará
<https://orcid.org/0000-0003-1665-1521>
Email: juniorjorge_94@hotmail.com.

Recebido: 9 de julho de 2023

Aprovado: 20 de novembro de 2023

<https://doi.org/10.51359/2526-3781.2023.260312>

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0), que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada. A licença não permite o uso para fins comerciais.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>

